

# JORNAL DE COMMERCO

Director: CESAR RIBEIRO

Quinta-feira, 31 de maio de 1894

ANNO II

ASSIGNATURAS:  
CAPITAL ANNO ..... 18000  
INTRETI ..... 10400  
EXTRANGHEIRO, ann ..... 48000  
Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES:  
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis  
ESCRITURAS ..... 500 réis  
RA PRIMEIRA PAGINA ..... 500 réis  
Pagamento adiantado

NUMERO 370

## AVISOS

NOTA PARA A D. M. DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO BRASIL

SCRIPTORIO - Rua 28 de Novembro n. 11  
Calle do Correio, F. Edifício Imobiliário Commercial  
Telephono n. 451

**Ozorio & Comp.**  
Importadores e comissarios de  
AMBUAR, ARROZ E VINHO  
Tendas por alvará  
Rua Fluminense d'Almeida, n. 180 B.  
CALLE PIAZZA DE TELEPHONO 100.  
Ed. Tel. - Ar. - B. Paulo.

**COLEGIO MENDONÇA**  
Poços de Caldas - Minas  
Classe Incompleta - Edifício Commercial - Cor-  
po Docente Moderno - Educação completa - Atualiza-  
ção Funcionaria todas as aulas.  
O Director - Sr. Antonio Marques de Oliveira.

**Elisir M. Morato**  
E um medicamento indiano.  
Cura toda a syphilla.  
Cura a rheumatismo.  
Cura a Morphéa.

**DR. VIRIATO BRANDÃO**  
Diagnostica dos rios, da lepra, da uretra e syphilla.  
Tratadas por processos modernos  
Consultas de 11 a 3, rua 15 de Novembro, 27.  
Residência, rua da Gloria, 91.

**LOTARIA NACIONAL**  
200:000:000  
INTEGRAES INTEGRAES  
Extração  
A 9 de Junho  
Pedidos ao Interior, A.

**DOINAES NUNES & COMP.**  
CALLE DO CORREIO, N. 26  
A Loteria Nacional não transfere as ex-  
trações.

**Dr. Silveira Cintra**  
Consultorio: rua José Bonifácio, 6 (da 1 a 4)  
Residência: rua dos Guayanas, 37 (tel. 251)

**CLINICA MEDICA**  
(especialmente de doenças nervosas)  
DR. HENRIQUE DE SOUZA  
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia  
Real das Ciências de Lisboa, da Escola de  
Medicina de Montpellier.

**Hotel Cantagallo**  
Rua do Braz, n. 190  
EM FRENTE AS ESTACIÕES DO NORTE E BRAZ  
PROPRIEDADE DE CESARIO GALERO

**MOLESTIAS DOS OLHOS**  
DR. NEVES DA ROCHA  
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

**LIVRARIA ESCOLAR**  
33, Rua José Bonifácio, 33

**O LEILOIRO**  
MORUEIRA CAMARGO & COMP. S. A.  
em seu escritório na rua Marechal Deodoro, n. 4.

«O COMERCIO DE S. PAULO»  
Vendem-se colheitas do 1.º anno de-  
ta folha, encadernadas em 2 volumes  
por 45\$ cada uma.

**TELEGRAMMAS**  
SERVICO ESPECIAL DO "COMERCIO DE SÃO PAULO".

RIO, 30  
O cambio abriu firme a 9 1/4; tor-  
nou-se, porém, mais tarde vacillan-  
te, fechando com falta de letras.  
Houve operações de papel particu-  
lar a 9 1/2 e 9 3/8.

Aplicação de 5%, 1.025 e 1.028.  
Ditas de 4%, 1.408.  
Imprestimo de 1898, 2.049.  
Ações do Banco da Republica,  
153; a 155.  
Nacional, 227.  
Letras do Credito Real, 55.  
- Café, stock, 179.000 saccas.  
Preços: 14 840, 14 230, 14 800 e  
13 840, a sorte.

A quarta comissão do Congres-  
so apresentará amanhã relatório da  
apuração da eleição presidencial.  
Consta que será apresentado ao  
Senado parecer reconhecendo Gon-  
çalves Chaves senador por Minas.  
Consta mais que a Camera apro-  
vará a emenda Glycerio, reconhe-  
cendo deputado por Mato Grosso  
os que foram eleitos em 1.º de março.

- Esperado amanhã aqui o sr.  
Alexander Datri.  
DESCALVADO, 30  
Falleceu hoje, a 4 horas da ma-  
drugada, o estimado cidadão José  
Elias de Toledo Lima, barão de Des-  
calvado. Tinha 78 annos.  
A sua morte é muito sentida.

MOCOSA, 30  
O commercio desta cidade prome-  
veu hoje grande manifestação de  
aproço ao digno chefe da estação,  
Mario Bovanzo, oferecendo-lhe rico  
presente.  
A cidade está em festas.

**Faculdade de Direito**  
Resultado dos exames de hontem:  
2.º SERIE SOCIAL  
Pensamento

João Pereira Monteiro Junior,  
Theophil Ribeiro de Andrade,  
Rui Chaves de Camargo,  
Jayme Soares do Nascimento.

Simplemente  
Hugo de Arago Bentley,  
Joaquim Chaves de Camargo.  
Hoje, no meio-dia, serão chama-  
dos a prova oral.

2.º SERIE SOCIAL  
Antonio Augusto do Carvalho Chaves.  
Trajano Tolentino,  
Mariano Rodrigues de Almeida,  
Antonio Carlos da Rocha Fragaço,  
João Paulo Martins Leifeld,  
Antonio M. Valladares Ribeiro.

Nomeou:  
Firmão Francisco Diniz, subdele-  
gado de Santo Antonio da Boa Vista;  
Leônio Cesar Brasilense, 1.º sup-  
plente do mesmo;  
João Evangelista Ferreira Villares,  
3.º dito de dito da comarca men-  
cionada.

Exemplo Lopes, 1.º supplente do  
subdelegado de Cacondá;  
Narciso Ignacio Ferreira, 2.º dito  
do mesmo;  
Joaquim Yvenscio de Sousa, 3.º di-  
to daquela autoridade;  
Joaquim Manoel Doador, 4.º, agenci-  
do de injurias verbaes.

## PEQUENAS NOTAS

**Tristissimol**

Quem notar a insistencia com que  
os membros da Camera Municipal para  
assumpto desta sessão, ha do talvez  
suppor que o fazemos a falta de ou-  
tro melhor ou porque tenhamos veias  
agorras a crangujola que alente a  
personalidade irresponsavel do in-  
tendente, a quem endroçamos continua-  
mente reclamações e protestos, a ver  
se elle se resolve a activar os seus  
subordinados, engenheiros e fiscaes, e  
a fazer cumprir a rigor a letra dos  
contractos para os diversos serviços  
municipaes.

Não temos prevenção contra ella e  
o nosso encarnicamento tem por fim  
inicialmente o cumprimento de de-  
veros que não podem ser deixados  
carniatas tenham interesse particu-  
lar a absorver-nos o tempo ou con-  
veniencias privadas que prejudi-  
quem o desempenho de funções a que  
estão ligados o bem-estar de uma po-  
pulação numerosa e activa.

Se não tinham tempo que sacrifi-  
car a um dever civic, não acceptas-  
sem o mandato.

Se, sem plena com ciencia da jus-  
ta mathematica das nossas reali-  
dades, e sem, porque não se só o  
modo moralidade com que se exten-  
dam as mais urgentes resoluções; não  
dispensamos formalidades banes para  
adotarem medidas consensuais e en-  
tretanto prescindindo da fiscalisação  
de fechoamento rigorosa, e permi-  
tindo a liberdade de accão da ma-  
china impulsora dos diversos ramos  
da administração municipal; fazem,  
finalmente, politica em uma instituição  
que dignidade e autonomia não permi-  
tem atender a interesses partidarios  
ou de corporação.

Se, as sequencias de que represen-  
tam a vontade do povo e de que deviam  
ser os defensores natos das protoga-  
rias populares.

O resultado lustroso desta festa  
nos dá a impressão de que o torca-  
do e o jogo da censura da imprensa e  
dos remoqueos de todas as corpora-  
ções que tomam a serio a causa pu-  
blica e a integridade propria.

A Directoria do Serviço Sanitario  
vê constantemente a falta de es-  
forço pela negligencia municipal  
Reclama contra a falta de fiscalisação  
nas construções urbanas, que não  
respeitam os mais rudimentares prin-  
cípios da hygiene; protesta contra a  
falta de limpeza dos mictorios e bôças  
de lobo; solicita repetidas vezes o ex-  
terminio dos cães que vagam pelas  
ruas, ameaçando a vida dos transien-  
tes com a propagação do terrivel ma-  
la da hydrophobia.

Todo isso respeita ao executivo,  
murmura a Camera, escolhendo os  
homens.

Mas se a Intendencia não empree-  
se os seus deveres, toda a responsabi-  
lidade do seu despropeito pelo serviço  
publico recahe sobre a Camera, absoluta-  
mente solidaria com o seu proprio.  
E não é aquella digna Directoria a  
única a reclamar contra a inerzia mu-  
nicipal.

No seio do nosso Congresso argue-  
se agora uma voz indignada a proci-  
lar e a proclamar o incerto da Ma-  
nicipalidade. E essa voz mereceu o  
aplauso de toda a assembléa em que  
se fez ouvir.

Na sessão de 28 foi proferido um  
eloquio discursivo - eloquio na sua  
concepção e execução digno do Sr. Sil-  
veira Vergueiro, em que não se pode  
qualificar «as violencias e a bilis com  
que a corporação municipal se refre-  
ta ao Congresso, que lhe negou au-  
torisação para contrahir um emprés-  
timo no estrangeiro.

Da violencia do linguagem munici-  
pal temos nos mesmos dias objecto,  
sempre que o sr. intendente vem a  
publico innocentes as desreclinacio-  
nes que lhe dirigimos.

Desprezando a imprensa, que é  
simplesmente o organo da opinião pu-  
blica, e não se querendo representar  
a representação legislativa esta-  
dual, em que direito ou em que  
força poderá o ora Avante apelar se  
a Camera, que omanos ou devia em-  
parar a mesma opinião e ter a nos  
nos origens populares?

Que flia ella o representante?  
A propiedade de um grupo ou uma  
vontade pessoal?

P. estar-se-á a descompenhar o pa-  
pel passivo e inglorio de instrumento  
de rancor ou rivalidades de candi-  
datura?

Individualmente, ha na Municipal-  
idade cavalheiros cujo caracter res-  
peitabilissimo está acima de tudo  
e que somos os primeiros a ven-  
dejar. Entrando no recinto do paço  
municipal, aquellos honrados cidadãos  
não deviam transigir com as opiniões  
insinuadas a collectividade pelos que  
se julgam no direito de dirigil-a a seu  
prazer.

O incidente legislativo-municipal é  
lastimoso e pôde comprometter muito  
seriamente a respeitabilidade das duas  
corporações.

A Secretaria da Justiça:  
Exonerou as seguintes autoridades  
policias: Sr. Simões Ornelas, do cargo de  
subdelegado de Santo Antonio da Bã-  
Vista;  
Sebastião Soares de Oliveira, do 1.º  
supplente do mesmo, da referida  
localidade;  
Francisco Carlos Nogueira, a pedi-  
do, do 1.º supplente do delegado de  
Cacondá;  
José Rosa de Oliveira, tambem a  
pedido, do 3.º supplente do subdele-  
gado da mesma comarca.

Nomeou:  
Firmão Francisco Diniz, subdele-  
gado de Santo Antonio da Boa Vista;  
Leônio Cesar Brasilense, 1.º sup-  
plente do mesmo;  
João Evangelista Ferreira Villares,  
3.º dito de dito da comarca men-  
cionada.

Exemplo Lopes, 1.º supplente do  
subdelegado de Cacondá;  
Narciso Ignacio Ferreira, 2.º dito  
do mesmo;  
Joaquim Yvenscio de Sousa, 3.º di-  
to daquela autoridade;  
Joaquim Manoel Doador, 4.º, agenci-  
do de injurias verbaes.

## Por ahi fora

Rio, 28 de Maio

A carac... O preço deo genero  
de primeira necessidade varia como  
as primicias.

Nada mais veratil do que o beef,  
um dia o kilo custa 400 réis, no dia  
seguinte, sem motivo claro, o homem  
dele, compra a preço de 1.000. O po-  
bre, que não vive sómente da graça  
de Deus, porque, para o estomago, é  
demasiadamente leve esse prato, faz  
questão a porta dos apogues, bramido  
contra essa gangorra de alcazar.

As revoluções politicas são apenas  
o ensaio daquella.

Basta-lhe qualquer protecto huma-  
no - a ambição ou a tyrannia de um  
grande homem; a rivalidade dos gru-  
pos predominantes; o abuso das ins-  
tituições governativas.

A primeira via, confundem-se umas  
com as outras; e só mais tarde, e às  
vezes muito tarde, se discriminam pela  
pequenez ou pela enormidade dos  
resultados.

Ha ainda quem queira ver no actual  
movimento de mando a falta de um  
de varios partidos socialistas em de-  
manda do poder - cada qual com as  
suas promessas, com os seus progras-  
mas, com as suas dedicações e as suas  
coleras possesões - exactamente como  
dantes, em 1848, o partido de  
partidos burguezes. E, em baixo, bom  
por baixo, como dantes e como sem-  
pre - a materia eternamente explora-  
vel do povo.

Chama-se a isto - Democracia - go-  
verno do povo pelo povo. Mas, sendo 71  
Em França... Não sabemos da França,  
que todas sabem.

Na Suissa, onde prevalece o despo-  
tismo communal e cantonal, apoiados  
na tradição burguesa - despoitismo re-  
partido, ensinadinho, mas nem por  
isso menos eguista e oppressor.

Nos Estados Unidos da America, onde  
de impera a plutocracia ou governo dos  
ricos, que é o mais insuavel e pos-  
sível moral de quantos despoitismos se  
põem imaginar, como ainda ha dias  
posteriormente o World, um dos organ-  
sautorizados da democracia americana?

Pois bem, aqui tendes a razão, por  
que a terra irlanda constante e cada  
vez mais pungente de todos os go-  
vernos responde agora o povo com  
a brutalidade do Anarchismo do Quiri-  
mundo desesperada de todo e governo.

Porém, não cedeis que o anarchis-  
mo seja apenas a repetição do des-  
poitismo de Chamberlain, rugindo dentro os  
dores da ultima batalha, em que os  
interesses colligidos das classes domi-  
nantes vão supplantar da uma vez pa-  
ra sempre o fermento das aspirações  
populares.

E' a evocação inconsciente do novo  
espírito de ordem, que sobre as ruínas  
do futuro, por um modelo que não  
será o das reformas religiosas, nem o  
das reformas economicas, nem o das  
reformas politicas; e a de todo isto ao  
mesmo tempo e harmonicamente, se-  
gundo um typo ideal que existe em  
alguma parte, onde existam tambem os  
tipos ideaes que servem a remodela-  
ção perpetua a progressiva da materia  
bruta e dos organismos vitalizados.

Assim seja.

R. CAPELLA

A Secretaria da Agricultura:  
Solicitou do Inspector de Terras, Co-  
lonisação e Imigração providencias  
para que seja posta a disposição do  
sr. secretario das Negociações do Interior  
o proprio occupado pela administra-  
ção de Terras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

## CORREIO FLUMINENSE

Rio, 28 de Maio

A carac... O preço deo genero  
de primeira necessidade varia como  
as primicias.

Nada mais veratil do que o beef,  
um dia o kilo custa 400 réis, no dia  
seguinte, sem motivo claro, o homem  
dele, compra a preço de 1.000. O po-  
bre, que não vive sómente da graça  
de Deus, porque, para o estomago, é  
demasiadamente leve esse prato, faz  
questão a porta dos apogues, bramido  
contra essa gangorra de alcazar.

As revoluções politicas são apenas  
o ensaio daquella.

Basta-lhe qualquer protecto huma-  
no - a ambição ou a tyrannia de um  
grande homem; a rivalidade dos gru-  
pos predominantes; o abuso das ins-  
tituições governativas.

A primeira via, confundem-se umas  
com as outras; e só mais tarde, e às  
vezes muito tarde, se discriminam pela  
pequenez ou pela enormidade dos  
resultados.

Ha ainda quem queira ver no actual  
movimento de mando a falta de um  
de varios partidos socialistas em de-  
manda do poder - cada qual com as  
suas promessas, com os seus progras-  
mas, com as suas dedicações e as suas  
coleras possesões - exactamente como  
dantes, em 1848, o partido de  
partidos burguezes. E, em baixo, bom  
por baixo, como dantes e como sem-  
pre - a materia eternamente explora-  
vel do povo.

Chama-se a isto - Democracia - go-  
verno do povo pelo povo. Mas, sendo 71  
Em França... Não sabemos da França,  
que todas sabem.

Na Suissa, onde prevalece o despo-  
tismo communal e cantonal, apoiados  
na tradição burguesa - despoitismo re-  
partido, ensinadinho, mas nem por  
isso menos eguista e oppressor.

Nos Estados Unidos da America, onde  
de impera a plutocracia ou governo dos  
ricos, que é o mais insuavel e pos-  
sível moral de quantos despoitismos se  
põem imaginar, como ainda ha dias  
posteriormente o World, um dos organ-  
sautorizados da democracia americana?

Pois bem, aqui tendes a razão, por  
que a terra irlanda constante e cada  
vez mais pungente de todos os go-  
vernos responde agora o povo com  
a brutalidade do Anarchismo do Quiri-  
mundo desesperada de todo e governo.

Porém, não cedeis que o anarchis-  
mo seja apenas a repetição do des-  
poitismo de Chamberlain, rugindo dentro os  
dores da ultima batalha, em que os  
interesses colligidos das classes domi-  
nantes vão supplantar da uma vez pa-  
ra sempre o fermento das aspirações  
populares.

E' a evocação inconsciente do novo  
espírito de ordem, que sobre as ruínas  
do futuro, por um modelo que não  
será o das reformas religiosas, nem o  
das reformas economicas, nem o das  
reformas politicas; e a de todo isto ao  
mesmo tempo e harmonicamente, se-  
gundo um typo ideal que existe em  
alguma parte, onde existam tambem os  
tipos ideaes que servem a remodela-  
ção perpetua a progressiva da materia  
bruta e dos organismos vitalizados.

Assim seja.

R. CAPELLA

A Secretaria da Agricultura:  
Solicitou do Inspector de Terras, Co-  
lonisação e Imigração providencias  
para que seja posta a disposição do  
sr. secretario das Negociações do Interior  
o proprio occupado pela administra-  
ção de Terras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José Ferreira de  
Vilação, Outras Publicas, afim de ser  
informado do valor das terras neste  
Estado.

Reviu a Inspectoria de Terras,  
Colonisação e Imigração, para informa-  
r o requerimento de José

CARTAS DE LISBOA

Chronicista da Provincia... Como tem de ser muito rapida a noticia... Carta de Lisboa...

Primeiro Te... da capital... Ha quem aprae a lousa e o oleo... Carta de Lisboa...

A 12000... LINDASMA... Ninguem deve comprar com ir no... Carta de Lisboa...

Companhia Mogiana... Tarifa novel... Paço publico que durante o men do... Carta de Lisboa...

Serviço de Aguas da Capital... Para a lousa regularizada e afim de... Carta de Lisboa...

Companhia de Seguros... Pergunta-se aos srs. Francisco do... Carta de Lisboa...

Companhia Upton... Importadora e distribuidora de... Carta de Lisboa...

A LAVOURA DE CAFÉ... Nem todos os srs. fazendeiros exp... Carta de Lisboa...

EDITAIS... O dr. Miguel de Godoy Moraes e Co... Carta de Lisboa...

Seção livre... Ao commercio... O abaixo assignado, ex-socio da...

Declaração... A abaixo assignado tendo, em data... Carta de Lisboa...

Morphén... Decoberta maravilhosa... Illmo. sr. D. Carlos... Carta de Lisboa...

A 12000... Temos 550 cédulas de valores de... Carta de Lisboa...

Companhia Paulista... São convidados os srs. acionistas... Carta de Lisboa...

Camara Municipal... De ordem do sr. dr. presidente da... Carta de Lisboa...

Importante laboratorio... Vende-se o bem montado laboratorio... Carta de Lisboa...

Marca "Veado"... Vende-se no bem montado laboratorio... Carta de Lisboa...

A Grande Avenida... O MELHOR emprego de capital... Carta de Lisboa...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...

LEILÃO... Para prompta liquidação... De finos moveis para quarto...



